

DESEMPENHO PORTO DE VITÓRIA SÓ PERDE PARA O TERMINAL DE SANTOS EM VOLUME EXPORTADO

Estado já ocupa 6º lugar no ranking da exportação

Venda internacional atingiu US\$ 11 bilhões este ano, crescimento de 46% no período

RITA BRIDI

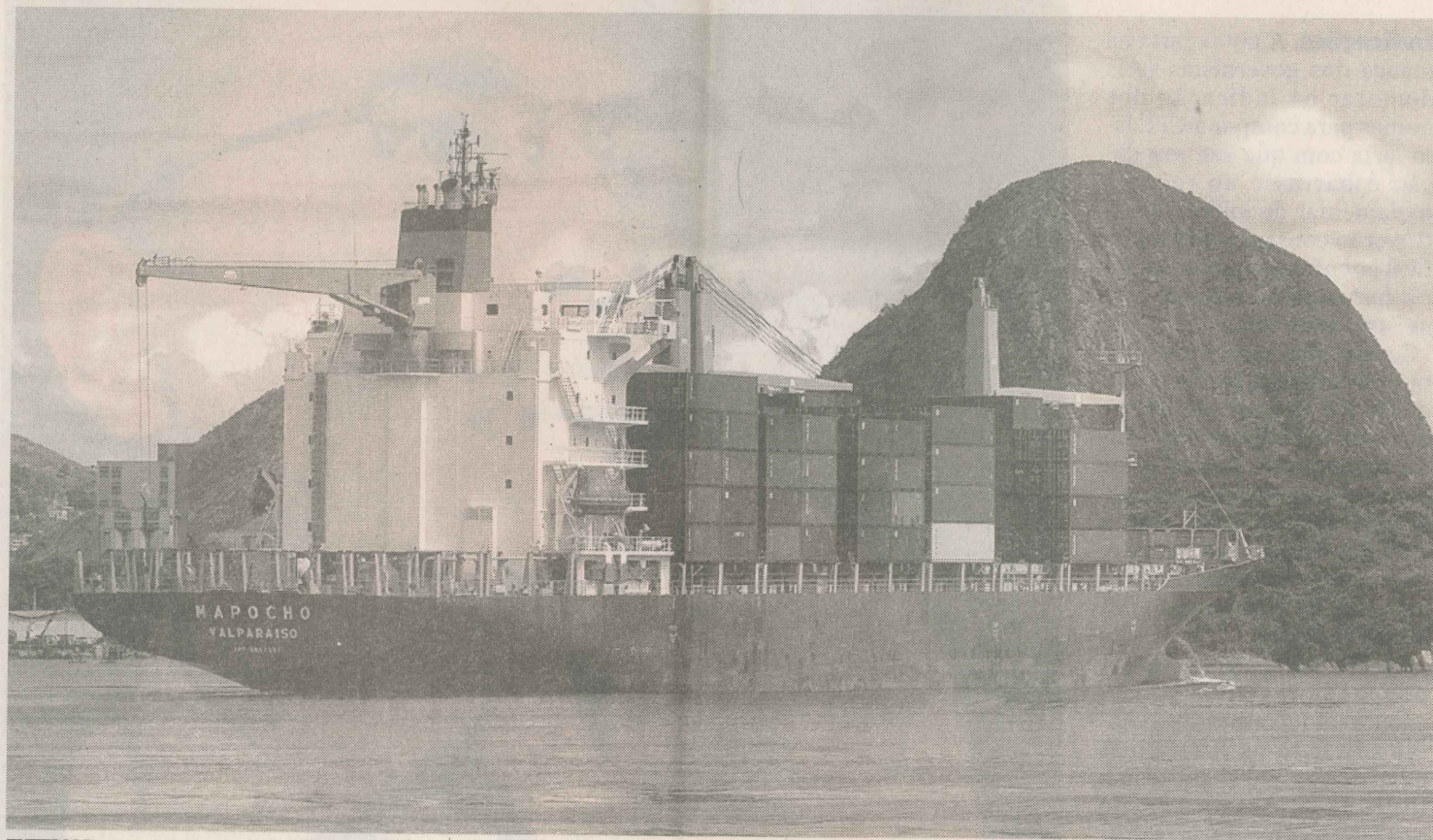
rbridi@redgazeta.com.br

O desempenho da balança comercial do Espírito Santo, no período de janeiro a abril deste ano, foi superior ao da balança comercial brasileira. Com crescimento de 46% nas exportações, contra incremento de 29% das exportações do país, o Estado saltou da 7ª para a 6ª posição no ranking dos exportadores.

De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, as exportações do Espírito Santo somaram, no quadrimestre, US\$ 11,659 bilhão. Os produtos que alavancaram as nossas exportações foram minério de ferro, semimanufaturados de ferro e aço, celulose, mármore e granito e café.

Nas importações, foi constatado crescimento de 41%, também superior ao percentual de 20% obtido pelo país. As importações capixabas totalizaram, no período, US\$ 1,160 bilhão. O Espírito Santo manteve a 7ª posição no ranking dos Estados importadores. As importações foram puxadas pelo carvão, catodos de cobre, pneus, automóveis e tecidos.

Na conta corrente de comércio (que é a soma das im-



EXTERIOR. Os produtos que alavancaram as exportações foram minério de ferro, aço, celulose, mármore e granito e café. FOTO: CHICO GUEDES

comercial brasileira. O desempenho da conta corrente de comércio do Estado foi de 44%, contra 25% da conta do país. No saldo da balança comercial, o Espírito Santo superou a média brasileira com 57% contra 51%.

O Porto de Vitória, que no primeiro quadrimestre de 2004, figurava na 6ª posição, entre os portos importadores, saltou para a quarta colocação neste ano. Nas exportações, o Porto de Vitória manteve a segunda posição no ranking. Ficou atrás do Porto de Santos (SP).

mércio de Exportação e Importação do Espírito Santo (Sindiex), Severiano Alvarenga Imperial. Para o Estado e municípios, o resultado é repasse maior na parcela mensal do ICMS do Fundap.

Na lista das exportações, as commodities, como minério, ferro, aço e celulose continuam no topo. Entretanto, outros produtos começam a ganhar espaço, consolidando, dessa forma, a diversificação da nossa pauta de comércio exterior.

Produtos cerâmicos, pescado, móveis, produtos hortíco-

LISTA DA RECEITA DOS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIO	ACUMULADO EM 2005 (R\$)	RANKING
Afonso Cláudio	882.680,00	27
Água Doce do Norte	462.157,93	53
Água Branca	520.448,11	48
Alegre	714.748,74	36
Alfredo Chaves	419.134,21	60
Alto Rio Novo	255.366,54	77
Anchieta	3.169.875,98	8
Apiacá	337.250,38	71
Aracruz	11.034.887,88	3
Atílio Vivácqua	519.060,25	49
Baixo Guandu	1.640.452,45	13
Barra de São Francisco	1.047.835,54	22
Boa Esperança	578.738,30	45
Bom Jesus do Norte	287.287,36	74
Brejetuba	457.994,34	54

dos de ferro e aço, celulose, mármore e granito e café.

Nas importações, foi constatado crescimento de 41%, também superior ao percentual de 20% obtido pelo país. As importações capixabas totalizaram, no período, US\$ 1,160 bilhão. O Espírito Santo manteve a 7ª posição no ranking dos Estados importadores. As importações foram puxadas pelo carvão, catodos de cobre, pneus, automóveis e tecidos.

Na conta corrente de comércio (que é a soma das importações com as exportações), o desempenho do Espírito Santo também foi superior ao saldo da balança

44%, contra 25% da conta do país. No saldo da balança comercial, o Espírito Santo superou a média brasileira com 57% contra 51%.

O Porto de Vitória, que no primeiro quadrimestre de 2004, figurava na 6ª posição, entre os portos importadores, saltou para a quarta colocação neste ano. Nas exportações, o Porto de Vitória manteve a segunda posição no ranking. Ficou atrás do Porto de Santos (SP).

Com a cotação do dólar em baixa, a tendência é crescimento ainda maior das exportações, destaca o presidente do Sindicato do Co-

ga Imperial. Para o Estado e municípios, o resultado é repasse maior na parcela mensal do ICMS do Fundap.

Na lista das exportações, as commodities, como minério, ferro, aço e celulose continuam no topo. Entretanto, outros produtos começam a ganhar espaço, consolidando, dessa forma, a diversificação da nossa pauta de comércio exterior.

Produtos cerâmicos, pescado, móveis, produtos hortícolas como raízes, roupas de malha, mel, bebidas, pedras preciosas e outros, constam da lista dos produtos exportados pelo Espírito Santo.

O ES NO MUNDO

PRINCIPAIS PAÍSES

■ Exportação

Estados Unidos
Países Baixos (Holanda)
Coréia do Sul
Itália
China
Argentina
Alemanha
Japão
Canadá
Egito

■ Importação

China
Estados Unidos
Alemanha
Chile
Argentina
Japão
Itália
Austrália
Coréia do Sul
Reino Unido

PRINCIPAIS PRODUTOS

■ **Exportação:** minérios, escórias e cinzas; ferro fundido, aço; pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas; obras de pedra, gesso, cimento, amianto; café, chá, mate e especiarias; sal, enxofre; frutas, cascas de cítricos e melões; cacau

■ **Importações:** reatores nucleares, caldeiras, máquinas; máquinas, aparelhos e material elétrico; combustíveis minerais, óleos minerais; cobre; borrachas; veículos, automóveis, tratores; plásticos; produtos químicos orgânicos; instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia

Município	Exportações em 2004 (R\$)	Ranking
Afonso Cláudio	882.680,00	27
Água Doce do Norte	462.157,93	53
Águia Branca	520.448,11	48
Alegre	714.748,74	36
Alfredo Chaves	419.134,21	60
Alto Rio Novo	255.366,54	77
Anchieta	3.169.875,98	8
Apiacá	337.250,38	71
Aracruz	11.034.887,88	3
Atilio Vivácqua	519.060,25	49
Baixo Guandu	1.640.452,45	13
Barra de São Francisco	1.047.835,54	22
Boa Esperança	578.738,30	45
Bom Jesus do Norte	287.287,36	74
Brejetuba	457.994,34	54
Cachoeiro de Itapemirim	4.868.618,62	6
Cariacica	4.611.864,22	7
Castelo	1.385.085,91	17
Colatina	2.800.704,78	9
Conceição da Barra	1.243.524,03	19
Conceição do Castelo	739.730,25	32
Divino São Lourenço	270.633,02	76
Domingos Martins	1.383.698,05	18
Dores do Rio Preto	215.118,55	78
Ecoporanga	1.188.009,56	20
Fundão	374.722,64	65
Governador Lindenberg	730.015,22	34
Guaçuí	577.350,44	46
Guarapari	971.503,15	23
Ibatiba	641.192,08	42
Ibiraçu	356.680,44	69
Ibitirama	367.783,33	67
Iconha	373.334,78	66
Irupí	358.068,30	68
Itaguacú	464.933,65	51
Itapemirim	1.428.109,62	16
Itarana	391.376,98	63
Íluna	682.827,93	39
Jaguaré	2.045.708,05	11
Jeronimo Monteiro	285.899,50	75
João Neiva	703.645,85	37
Laranja da Terra	434.400,69	57
Linhares	5.107.330,82	5
Mantenópolis	466.321,51	50
Marataizes	413.582,77	61
Marechal Floriano	900.722,20	24
Marilândia	538.490,32	47
Mimoso do Sul	895.170,76	26
Montanha	718.912,33	35
Mucurici	378.886,23	64
Muniz Freire	606.495,54	43
Muqui	453.830,76	56
Nova Venécia	1.482.236,23	15
Pancas	806.347,61	29
Pedro Canário	668.949,31	40
Pinheiros	785.529,69	30
Piúma	297.002,39	73
Ponto Belo	328.923,21	72
Presidente Kennedy	424.685,66	59
Rio Bananal	753.608,87	31
Rio Novo do Sul	353.904,72	70
Santa Leopoldina	645.355,66	41
Santa Maria de Jetibá	1.569.671,51	14
Santa Teresa	825.777,67	28
São Domingos do Norte	431.624,97	58
São Gabriel da Palha	896.558,62	25
São José do Calçado	463.545,79	52
São Mateus	2.639.712,83	10
São Roque do Canaã	406.643,46	62
Serra	19.041.461,66	2
Sooretama	595.392,64	44
Vargem Alta	738.342,39	33
Venda Nova do Imigrante	1.065.877,74	21
Viana	1.641.840,32	12
Vila Pavão	457.994,34	54
Vila Valério	702.257,99	38
Vila Velha	8.023.228,12	4
Vitória	30.037.489,41	1
Total	138.786.163,70	